

CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

Pelo presente instrumento particular de Contrato de Experiência, a empresa COOPERATAS C T PROP VEIC T COL CPS REG com sede à YVES MONTAND, 30 JD SANTA LETICIA Cidade CAMPINAS Estado SP, inscrita no CNPJ do MF sob No 03.491.328/0001-46 denominada Empregadora, e o Sr. FRANCISCO CAL ALVES domiciliado à RUA QUENIA, 150 LT 25 QD E2 VL VITORIA Cidade CAMPINAS Estado SP, portador da CTPS No/Série 00007552/00042/SP doravante designado Empregado, celebram o presente Contrato Individual de Trabalho para fins de experiência, conforme legislação trabalhista em vigor, regido pelas cláusulas abaixo e demais disposições vigentes:

1 - O Empregado trabalhará para a Empregadora na função de MECANICO e mais as funções que vierem a ser objeto de ordens verbais, cartas ou avisos, segundo as necessidades da Empregadora desde que compatíveis com as suas atribuições.

2 - O local de trabalho situa-se O MESMO DA EMPRESA podendo a Empregadora, a qualquer tempo, transferir o Empregado a título temporário ou definitivo, tanto no âmbito da unidade para a qual foi admitido, como para outras, em qualquer localidade deste Estado ou de outro dentro do País, em conformidade com o parágrafo 1º do artigo 469 da Consolidação das Leis do Trabalho.

3 - O horário de trabalho do empregado será o seguinte:

2a. à 6a.: Das 13:40 às 22:00

Sáb: Das 13:40 às 22:00

4 - O Empregado perceberá a remuneração de R\$ 1.000,00 por Mês (UM MIL REAIS).

5 - O prazo deste contrato é de 45 dias, com início em 02/12/2011 e término em 15/01/2012.

6 - Além dos descontos previstos em Lei, reserva-se a Empregadora o direito de descontar do Empregado as importâncias correspondentes aos danos causados por ele, com fundamento no parágrafo 1º do artigo 462 da Consolidação das Leis do Trabalho.

7 - O Empregado fica ciente do Regulamento da Empresa e das Normas de Segurança que regulam suas atividades na Empregadora e se compromete a usar os equipamentos de segurança fornecidos, sob a pena de ser punido por falta grave, nos termos da legislação vigente e demais disposições inerentes a segurança e medicina do trabalho.

8 - Permanecendo o Empregado a serviço da Empregadora após o término da experiência, continuarão em vigor as cláusulas constantes deste contrato.

9 - A rescisão do presente contrato, sem justa causa, por parte da empregadora ou do empregado, antes do término do contrato, implicará em indenização, e por metade, a indenização que teria direito até o término do contrato, conforme art. 479 e 480 da CLT.

Tendo assim contratado, assinam o presente instrumento, em duas vias, na presença da testemunha abaixo.

CAMPINAS, 2 de Dezembro de 2011.

COOPERATAS C T PROP VEIC T COL CPS REG

Testemunha

FRANCISCO CAL ALVES

Responsável quando for menor

PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

Por mútuo acordo, o presente contrato de experiência fica prorrogado até 29/02/2012.

CAMPINAS, de de

COOPERATAS C T PROP VEIC T COL CPS REG

Testemunha

FRANCISCO CAL ALVES

Responsável quando for menor

CONTRATO DE EXPERIENCIA

Pelo presente instrumento particular de Contrato de Experiência, a empresa COOPERATAS C T PROP VEIC T COL CPS REG com sede à YVES MONTAND, 30 JD SANTA LETICIA Cidade CAMPINAS Estado SP, inscrita no CNPJ do MF sob No 03.491.328/0001-46 denominada Empregadora, e o Sr. FRANCISCO CAL ALVES domiciliado à RUA QUENIA, 150 LT 25 QD E2 VL VITORIA Cidade CAMPINAS Estado SP, portador da CTPS No/Série 00007552/00042/SP doravante designado Empregado, celebram o presente Contrato Individual de Trabalho para fins de experiência, conforme legislação trabalhista em vigor, regido pelas cláusulas abaixo e demais disposições vigentes:

- 1 - O Empregado trabalhará para a Empregadora na função de MECANICO e mais as funções que vierem a ser objeto de ordens verbais, cartas ou avisos, segundo as necessidades da Empregadora desde que compatíveis com as suas atribuições.
- 2 - O local de trabalho situa-se O MESMO DA EMPRESA podendo a Empregadora, a qualquer tempo, transferir o Empregado a título temporário ou definitivo, tanto no âmbito da unidade para a qual foi admitido, como para outras, em qualquer localidade deste Estado ou de outro dentro do País, em conformidade com o parágrafo 1º do artigo 469 da Consolidação das Leis do Trabalho.
- 3 - O horário de trabalho do empregado será o seguinte:
2a. à 6a.: Das 13:40 às 22:00
Sáb: Das 13:40 às 22:00
- 4 - O Empregado perceberá a remuneração de R\$ 1.000,00 por Mês (UM MIL REAIS).
- 5 - O prazo deste contrato é de 45 dias, com início em 02/12/2011 e término em 15/01/2012.
- 6 - Além dos descontos previstos em Lei, reserva-se a Empregadora o direito de descontar do Empregado as importâncias correspondentes aos danos causados por ele, com fundamento no parágrafo 1º do artigo 462 da Consolidação das Leis de Trabalho.
- 7 - O Empregado fica ciente do Regulamento da Empresa e das Normas de Segurança que regulam suas atividades na Empregadora e se compromete a usar os equipamentos de segurança fornecidos, sob a pena de ser punido por falta grave, nos termos da legislação vigente e demais disposições inerentes a segurança e medicina do trabalho.
- 8 - Permanecendo o Empregado a serviço da Empregadora após o término da experiência, continuarão em vigor as cláusulas constantes deste contrato.
- 9 - A rescisão do presente contrato, sem justa causa, por parte da empregadora ou do empregado, antes do término do contrato, implicará em indenização, e por metade, a indenização que teria direito até o término do contrato, conforme art. 479 e 480 da CLT.

Tendo assim contratado, assinam o presente instrumento, em duas vias, na presença da testemunha abaixo.

CAMPINAS, 2 de Dezembro de 2011.

COOPERATAS C T PROP VEIC T COL CPS REG

FRANCISCO CAL ALVES

Testemunha

Responsável quando for menor

PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE EXPERIENCIA

Por mútuo acordo, o presente contrato de experiência fica prorrogado até 29/02/2012.

CAMPINAS,

de

de

COOPERATAS C T PROP VEIC T COL CPS REG

FRANCISCO CAL ALVES

Testemunha

Responsável quando for menor

TERMO DE RESPONSABILIDADE
(CONCESSÃO SALÁRIO FAMÍLIA - PORTARIA Nº MPAS - 3.040/82)

Empresa : COOPERATAS C T PROP VEIC T COL CPS REG
C.N.P.J/C.E.I : 03.491.328/0001-46

Nome do segurado : FRANCISCO CAL ALVES
Cart. Prof. / Série : 00007552/00042/SP

Dependentes

Nome do Dependente	Data de nascimento
MARIANA JULIA FERNANDES ALVES	13/03/2006
WESLEY DOS SANTOS ALVES	17/03/2000

Pelo presente Termo de Responsabilidade declaro estar ciente de que deverei comunicar de imediato a ocorrência dos seguintes fatos ou ocorrências que determinam a perda do direito ao salário - família :

- Óbito de filho ;
- Cessação da invalidez de filho inválido;
- Sentença judicial que determine o pagamento a outrem (casos de divórcio, desquite ou separação, abandono de filho ou perda do pátrio poder).

Estou ciente, ainda, de que a falta de cumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar à devolução das importâncias recebidas indevidamente, sujeitar-me-á às penalidades previstas no art. 171 do Código Penal e à rescisão do contrato de trabalho, por justa causa, nos termos do art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAMPINAS, 2 de Dezembro de 2011

FRANCISCO CAL ALVES

Polegar direito

SOLICITAÇÃO DE VALE-TRANSPORTE

A

Empresa : COOPERATAS C T PROP VEIC T COL CPS REG

Endereço : YVES MONTAND

Compl. :

Cidade : CAMPINAS

No. : 30

Bairro : JD SANTA LETICIA

UF : SP

Cep : 13054-047

Empregado : FRANCISCO CAL ALVES

Função : MECANICO

Rg : 14.288.910-6

Ctps : 00007552/00042/SP

☐ - Opto pela Utilização do Vale Transporte

☐ - Não Opto pela Utilização do Vale Transporte

Nos Termos do Artigo 7º do Dec. Nº. 95.247 de 17 de Novembro de 1987, solicito receber o Vale-Transporte e comprometo-me;

A -) A utilizá-lo exclusivamente para meu efetivo deslocamento residência-trabalho e vice-versa;

B -) A renovar anualmente ou sempre que ocorrer alteração no meu endereço residencial ou dos serviços e meios de transportes mais adequados ao meu deslocamento residência-trabalho e vice-versa;

C -) Autorizo a descontar até 6% (seis por cento) do meu salário-básico mensal para ocorrer o custeio do Vale-Transporte (conforme o Artigo 9º. do Decreto Nº. 95.247/87);

D -) Declaro estar ciente de que a declaração falsa ou o uso indevido do Vale-Transporte constituem falta grave (Conforme o inciso 3º. do Artigo 7º. do Decreto Nº. 95.247/87);

Minha residência atual :

Endereço : RUA QUENIA

Compl : LT 25 QD E2

Cidade : CAMPINAS

No. : 150

Bairro : VL VITORIA

UF : SP

Cep : 13054-047

Meio de Transporte

TIPO	QUANTIDADE IDA E VOLTA	VALOR UNITÁRIO

_____ de _____ de _____

FRANCISCO CAL ALVES